

Redação em Gotas

Edição nº 3

Prof.^a Dr.^a Daniela de Freitas Marques

DICA: Saiba quem é o seu leitor.

Quatro estátuas no entorno da Praça da Liberdade. Quatro amigos escritores. Paulo Mendes Campos, Otto Lara Resende, Fernando Sabino e Hélio Pellegrino. Todos escreveram crônicas, contos, romances, reflexões e cartas.

Escreve-se para ser lido. As palavras somente vivem quando são descortinadas pelo leitor – as páginas folheiam-se e as palavras vivem como espíritos e como condutoras de significados criados e recriados.

Se sabemos o nome e a mensagem, podemos delinear o perfil de nosso destinatário. Aquela carta escreve-se ao amor da primeira juventude, aquela crônica escreve-se àqueles que muito choraram, aquela música escreve-se aos que precisam da epifania, da contemplação ou da fugidia memória. Aquelas petições jurídicas, pareceres, decisões, sentenças e acórdãos escrevem-se não somente aos sujeitos processuais, mas aos destinatários do direito perseguido.

No fragmento de uma carta¹ destinada a Otto Lara Resende, em agosto de 1945, Paulo Mendes Campos é todo um poeta e toda uma saudade:

“ (...) Se minha vida se explicasse, amigo, se minha vida se explicasse como as sementes amargas se explicam em flores, haverias de receber por via postal, irmão triste e terno, as consolações mais razoáveis, as palavras arrumadas em sua ordem perfeita e definitiva. As melhores sabedorias desse coração valente. Porque você há de ter notado que os olhos aprendem imagens, mas ensinam palavras. A paciência é o dicionário dos poetas. Meus olhos aprendem o mar; mas a tranquilidade (anestesia do sofrimento) ensinam outras praias, os navios circulando na escuridão, os hipocampos, as algas, a imagem desse gosto de sal, desse infinito de sal. (...) ”

Pergunte-se sempre: **Quem é o meu leitor? Qual o destinatário da força das minhas palavras e do acerto dos meus argumentos?**

No nosso interior caótico, temos os quatro cavaleiros que nos assombram – mas deles nasce o *cosmos*: a paz jurídica, a abundância de argumentos, a saúde do espírito e a vida, sempre frágil, efêmera e valiosa.

¹ CAMPOS, Paulo Mendes. *Carta a Otto ou Um Coração em agosto*. Disponível em: <https://www.correioims.com.br/carta/carta-a-otto-ou-um-coracao-em-agosto/>. Acesso em 27 set. 2020.